



ANO V - Nº 56
AGOSTO/SETEMBRO
2017

Filiado à:  

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco

Campanha salarial das operadoras
Não vai faltar embate nas negociações deste ano
■ Pág. 03

Rede Interna
Após intensas negociações, proposta é aprovada
■ Pág. 03

Um ano do golpe
País segue imerso em escândalos e crise econômica
■ Pág. 04



P. 02

Torneio de Futebol

Mais uma edição que promete disputas acirradas



P. 03

Tecnomulti

Empresa descumpre Convenção Coletiva



P. 04

Rede Conecta

PPR 2017 aprovado com avanços

FALA, PRESIDENTE



Em agosto, completou um ano do golpe que depôs na maior cara de pau uma presidenta eleita livremente pelo voto popular e colocou no seu lugar um chefe de uma gangue que não sai do noticiário com acusações de corrupção a torto e a direito. Mas, não é só isso!

Temer e os bandidos que o cercam foram alçados ao poder para abrir caminho para realizarem as mais nefastas mudanças na legislação brasileira. O lema é só um: tudo ao capital, nada ao trabalho. É preciso reagir. Não podemos aceitar tanta canalhice de um governo sem voto.

Começam agora as campanhas salariais das operadoras. Nuvens carregadas no horizonte. Tanto com a Tim, quanto com a Vivo (nas duas, já tivemos uma primeira reunião) só fizeram chorar e colocaram propostas com retrocesso aos atuais acordos coletivos.

Cortar benefícios e diminuir direitos. Simplesmente é isso que eles querem. Em total sintonia com o governo federal. Se não os enfrentarmos agora, amanhã será tarde demais! Contamos com você.

Marcelo Beltrão

8º Torneio de Futebol Society - José Eugênio Melo Jr.: monte seu time e participe

Tendo como objetivo propor a categoria um momento de lazer e atividade física, a direção do Sinttel idealizou o Torneio de Futebol Society - José Eugênio Melo. Desde o seu início, o evento conta com a participação de trabalhadores de todas as empresas em telecom que atuam em Pernambuco. A cada ano o torneio cresce e as disputas pelo troféu se tornam mais acirradas

O verdadeiro espírito esportivo é saber aproveitar aquilo de bom que uma atividade física tem. É com esse propósito que os jogadores/trabalhadores devem encarar as disputas. As inscrições deste ano mudaram e vão ser feitas por meio de formulário eletrônico, entre os dias 14 de setembro e 30 de setembro. Assim como aconteceu no Arraiá do Sinttel e no Ligados na Folia, o torneio vai arrecadar alimentos para doar para uma instituição de caridade.



Inscrições:
de 14 a 30 de setembro

Entrega de documentação e confirmação da inscrição:
de 30 de setembro a 10 de outubro

Obs.: Cada atleta inscrito terá que doar 1kg de alimento no ato da inscrição.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Diretoria de Comunicação
Lamartine Vasconcelos
Pedro Henrique Reinaux

Sub-sede Caruaru
Av. Frei Caneca, 152 - Sala 03
Nossa Senhora das Dores
Caruaru/PE

Trabalhadores da rede interna aprovam Convenção Coletiva

Com o formato de Convenção Coletiva, as empresas são representadas pelo SINSTAL (sindicato patronal) e as negociações para renovação começaram em abril. Em Pernambuco, os serviços de rede são prestados pelas empresas ICATEL, NESIC, HUAWEI, NOKIA, ENGESET.

As reuniões não foram nada fáceis e o sindicato patronal para não avançar na proposta de reajuste dos itens econômicos alegou dificuldades financeiras geradas pela crise econômica e política desde o início. Além de Pernambuco, participaram das negociações, dirigentes sindicais da Bahia, Ceará e Rio de Grande do Norte.

Com crise ou sem crise, os trabalhadores produziram, por isso merecem um

reajuste digno. Foi com esse argumento que os dirigentes sindicais chegaram à mesa de negociação. Após várias reuniões e muita discussão, os patrões finalmente cederam e apresentaram uma proposta.

Não foi a melhor das propostas, mas, comparada com a primeira proposta apresentada, teve avanço. O parcelamento que seria em julho e janeiro de 2018 foi antecipado para novembro, ou seja, os trabalhadores receberam 2% em julho, 2% em novembro e 1% em dezembro. Os reajustes dos benefícios serão pagos de acordo com a inflação do período (4,57%) e sem parcelamento. O reajuste do piso do VR/VA ficou em 5%, a partir de julho, com pagamento retroativo e creditado no cartão.

Tecnomulti vai de mal a pior

A situação da Tecnomulti já era ruim e, agora, piorou. Não tem nada de bom para quem já foi demitido ou para aqueles que ainda estão na ativa. Os trabalhadores denunciam que todos os pagamentos dos benefícios e salários não são pagos em dia, a mensalidade do plano de saúde é descontada, mas não é repassada à operadora do plano.

As demissões são por muitas vezes injustificadas e o atraso dos pagamentos das verbas rescisórias chegam a 120 dias. Isso sem falar que as horas extras e produção são pagas quando a empresa bem quer.

Paciência tem limite e a diretoria do sindicato já não tem mais. Diante disso tudo, o Sinttel vai entrar na Justiça com uma ação de cumprimento envolvendo a Vivo e os trabalhadores serão convocados para uma paralisação.

Negociações com a TIM têm início

Teve início no último dia 30 de agosto, no Rio de Janeiro, as negociações salariais com a TIM. Este ano estão em discussão as cláusulas econômicas (salários e benefícios) e, nesta reunião inaugural, a empresa só apresentou os números relativos a 2017 (receita, despesa, crescimento etc) e à projeção do PPR.

“Na verdade, esta reunião só ocorreu porque os sindicatos insistiram muito, mas a direção da empresa não apresentou nenhuma resposta aos anseios dos seus milhares de trabalhadores”, disse o diretor do Sinttel e representante pernambucano na Comissão Nacional de Negociação, José Félix.

Uma nova reunião ocorrerá na segunda semana de setembro para dar realmente início as negociações visando a renovação do acordo coletivo de trabalho.

Vivo volta a negociar em setembro

A receita da Vivo no segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 6,5 bilhões. Dados do Dieese de 2016 apontam um lucro líquido de R\$ 4,08 bilhões. De toda riqueza gerada pela Vivo em 2016, apenas 13% foi gasto com os trabalhadores. Em contrapartida, a produtividade dos trabalhadores no mesmo período cresceu 6%.

Com números tão bons, é inaceitável que uma empresa do porte da Vivo chegue à mesa de negociação alegando que precisa cortar custos e transferir o reajuste salarial de setembro para janeiro do ano que vem.

“Vamos lutar até o fim para que uma proposta indecente por parte da operadora mais lucrativa do Brasil não seja imposta”, afirmou o diretor do Sinttel, José de Anchieta, que é o representante nas negociações, em São Paulo.

Negociações difíceis com a Claro

A reforma trabalhista comandada pelos empresários teve um só objetivo: diminuir os ganhos dos trabalhadores e enfraquecer os sindicatos. É com esse cenário adverso que vão começar as negociações salariais com a operadora que menos reconhece o suor dos trabalhadores e, simplesmente, odeia os sindicatos.

Assim como vem acontecendo nos últimos anos, a Claro, novamente, dá sinais que vai tentar precarizar os salários e os benefícios. Os milhares de trabalhadores que geram a riqueza da empresa têm que estar conectados com os seus sindicatos, pois o Grupo Mexicano não respeita nada e nem ninguém. A única chance de sermos bem sucedidos na próxima campanha salarial é a unidade e o desejo de lutar por melhores salários.

Com avanços, PPR 2017 da Rede Conecta é aprovado



As reuniões para a negociação do PPR 2017 da Rede Conecta tiveram início em abril e até chegar a um consenso foi preciso muito jogo de cintura dos representantes sindicais do Norte e Nordeste. Sem dúvidas, a falta de crescimento do setor e o recesso da economia dificultaram ainda mais as negociações. Mas, ao final, uma proposta de acordo contemplou em parte as reivindicações.

Critérios

Ficou estabelecido 70% de cumprimento da nota de qualidade dos serviços prestados pela empresa. Dentre os critérios para o atingimento das metas tem o número de faltas injustificadas do trabalhador, ou seja, taxa de absenteísmo não pode ultrapassar os 30%.

A soma dos dois itens, caso atingidas as metas empresariais e alcançado número máximo de faltas, equivalerá ao

recebimento de 60% do salário base. Os afastamentos por licença maternidade, acidente de trabalho, doença profissional e férias não irão afetar o cálculo do absenteísmo.

A principal mudança em relação aos anos anteriores, que serão estabelecidas nacionalmente, é que o resultado será contabilizado a partir dos números de todas as filiais e, independente do cargo, todos os trabalhadores farão parte do programa.

Aumento do valor

Em caso de atingimento dos indicadores, o pagamento ocorrerá em 30 de abril de 2018 e os valores poderão chegar até 0,9 salário, ou seja, 90% do salário nominal de cada trabalhador. Aqueles que trabalharam por mais de 30 dias no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 receberão proporcionalmente ao período trabalhado.

Dia da Juventude reúne movimentos populares



Em ato político e cultural alusivo ao Dia Internacional da Juventude, comemorado em 12 de agosto, mais de 1500 jovens de Pernambuco se reuniram na Praça 13 de Maio, no centro do Recife. A atividade trouxe como principais pautas: o combate às reformas do governo Michel Temer; a luta contra o extermínio da juventude negra, contra o feminicídio e à homofobia; a agroecologia; a territorialidade e a mobilidade dos jovens.

A ação foi organizada pelo Fórum de Juventude Pernambucana (Fojupe), que reúne diversas organizações e movimentos populares. Segundo Gleybson Maciel, secretário de juventude da Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE), a juventude trabalhadora, ou que muitas vezes ainda não entrou no mercado de trabalho, tem grandes desafios a serem superados e esses espaços são importantíssimos para os debates.

Um ano após o GOLPE

No dia 31 de agosto do ano passado, o plenário do Senado votou pelo impeachment de Dilma Rousseff por 61 votos a 20. Passados 365 dias, o desgaste político segue em alta. Mais uma vez, Temer será denunciado pelo Ministério Público Federal acusado de crimes de formação de organização criminosa e obstrução à Justiça. Antes, em junho último, o golpista já havia se tornado o primeiro presidente brasileiro a ser acusado de um crime, o de corrupção passiva, no exercício da função.

Após o golpe, a verdade veio à tona

Quem foi para as ruas ou bateu panela acreditava que o impeachment era o único remédio para a crise e para a retomada do crescimento. Todos juntos para salvar o Brasil. Primeiro, tiramos a Dilma, depois o Temer e, então, todos os outros safados. Tudo enrolação!

O golpe não foi pelas pedaladas fiscais e nem contra a corrupção. O golpe foi dado para que um programa de governo que jamais venceria nas urnas fosse implantado. A taxa de desemprego está em 15 milhões, o roubo é escancarado, Gilmar Mendes e sua parcialidade não sai dos jornais e voltamos ao mapa da fome da ONU.

O preço a se pagar ainda é alto

Cortes no Bolsa Família, redução do orçamento das universidades e de programas como o Fies, a transformação do Minha Casa Minha Vida em programa para ricos e o fechamento de farmácias que vendiam remédios a preços populares. Também contrariando as promessas dos golpistas, o salário mínimo teve uma mesquinha redução de R\$ 10.

Destruíram as leis trabalhistas e, agora, querem acabar com o seu direito à aposentadoria. A última do golpista é rifar a Amazônia, permitindo a destruição do meio ambiente pelas mineradoras estrangeiras. Um ano de golpe. Triste aniversário!